

Sagres tem uma posição ímpar na História de Portugal e do Mundo. Encruzilhada marítima, fortemente condicionada pelos recortes da Terra, pelo regime dos Ventos e pela força do Oceano, está indelevelmente marcada pela presença tutelar de Deuses, Santos e Heróis – pelo Melqart-Hércules-Saturno dos Púnicos e dos Romanos; pelo São Vicente dos cristãos moçárabes e, mais tarde, patrono de Lisboa; pelo Infante D. Henrique, herói mitificado das nossas façanhas marítimas.

De entroncamento de mareantes no passado, Sagres converteu-se num dédalo de viajantes, que faz do lugar uma referência no Algarve e no Turismo mundial. Esta posição obrigou a um esforço colectivo na requalificação e valorização do Promontório e da Fortaleza nele instalada, de indesmentível monumentalidade e que, desde os tempos henriquinos, já atravessou distintas configurações.

Há 600 anos atrás, adentrar-se no Atlântico aberto, onde a tradição antiga colocava, tão-somente, umas «Ilhas Afortunadas», era navegar para o desconhecido, sem garantia de poder empreender com êxito a viagem de regresso. Nesta sua posição de finisterra, Sagres confrontava-se com os perigos de um oceano que a imaginação povoara de medos e de seres monstruosos e feros.

Hoje, quando nos confrontamos com os problemas de sobrevivência da humanidade no planeta Terra, Sagres evoca o confronto com os Quatro Elementos, a crise de sustentabilidade do nosso modelo de progresso, o esgotamento da crença na Ciência, a finitude das modernas fontes de energia. São novos desafios, que, buscando novos Ventos, haverão de conduzir-nos a novas descobertas.

A mostra *Novos Ventos – a Energia das Descobertas* assinala o início da concretização do *Programa de Requalificação do Promontório de Sagres*, em concretização pelo Ministério da Cultura através da Direcção Regional de Cultura do Algarve.

Instaladas ao longo do percurso pedestre do Promontório de Sagres, sete **estações temáticas** colocam em evidência o papel dos Portugueses e da sua capacidade de inovação nos momentos decisivos da História moderna e contemporânea, procurando despertar o visitante para a crise de sustentabilidade do planeta Terra. Dando ênfase aos aspectos da nossa capacidade científica e técnica, devidamente perspectivada no seu enquadramento histórico, a mostra constitui uma oportunidade única para a divulgação de soluções inovadoras actuais entre os numerosos visitantes do Monumento.